

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º 12

DISCIPLINA Português

ANO(s) 7.º e 8.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

- Leitura
 - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (texto de opinião - crónica).
 - Fazer inferências devidamente justificadas.
 - Identificar tema(s), ideias principais, causas e efeitos.
 - Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.
 - Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
- Educação literária
 - Interpretar os textos em função do género literário (texto poético e texto narrativo).
- Gramática
 - Funções sintáticas.

Aula n.º 12 - Iguais na diferença - Não sou o único

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Lê atentamente o excerto da crónica de José Eduardo Agualusa.

Quanto a mim, descobri-me cidadão desta nossa língua – vasto território de afetos, valores e memórias –, ao cair de uma tarde já, distante, na fronteira entre Singapura e a Malásia. (...)

O autocarro? Deus, onde estava o autocarro?!

Eram centenas ali e na escuridão todos me pareciam iguais. Tentei lembrar-me do rosto do meu vizinho. Tentei lembrar-me de algum outro passageiro. Todos me pareciam iguais. (...)

Finalmente, já desesperado, fui ter com um polícia e expliquei-lhe o que tinha acontecido. Ele olhou-me desconfiado e pediu para ver o passaporte.

– Português? – O homem lançou-se nos meus braços –, Eu também sou português.

Também não era: natural de Malaca, cidade famosa pela sua população de remotíssima origem portuguesa, falava uma língua de fantasia, que ao princípio me pareceu crioulo de Cabo Verde, e depois me recordou velhos textos setecentistas. (...)

Naquele entardecer, na fronteira entre Singapura e a Malásia, ele foi comigo, de autocarro em autocarro, até que um dos motoristas me reconheceu. O polícia confiou-me a ele num discurso expansivo, inflamado, que eu julgo ter compreendido, mesmo sem entender uma única palavra. Por fim, voltou-se para mim e apertou-me a mão.

Não sei se chorei. Não me lembro. Talvez tenha chorado.

José Eduardo Agualusa, “A nossa pátria Malásia” in *A Substância do Amor e Outras Crónicas*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2002.

Responde às questões de forma clara e contextualizada.

1. Localiza no tempo e no espaço o acontecimento relatado na crónica.
2. Identifica as personagens envolvidas nesse acontecimento.
3. Justifica a reação do polícia face ao narrador.

4. Indica os dois recursos expressivos presentes nos versos seguintes.
“desta nossa língua - vasto território de afetos, valores e memórias”

5. Analisa sintaticamente as frases.
 - a. Eu sou português.
 - b. Ele pediu-me o passaporte.
 - c. O polícia contará a história à família.
 - 5.1. Reescreve a frase c. (O polícia contará a história à família), substituindo a expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado e procedendo às alterações necessárias.